

## **EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS**

O “Programa de Captação de Doadores de Córneas” foi criado pelo Complexo Hospitalar Santa Casa de Porto Alegre em 2001, com o objetivo de terminar com a lista de espera para o transplante de córneas no Estado.

O resultado do trabalho, que é realizado pelo Serviço Social, em parceria com o Necrotério e o Banco de Córneas da Instituição, é extremamente satisfatório, pois no ano de início do trabalho, o número de transplantes de córneas na Santa Casa cresceu 260% em relação ao ano de 2000.

Segue a esta Exposição de Motivos, os dados de captação e realização de transplantes, porém, cabe ressaltar que as córneas obtidas com o Programa são direcionadas pela Lista Única de Candidatos a Transplantes do Estado, desde 2002. Portanto, os números de córneas captados não correspondem ao número de transplantes realizados na Santa Casa.

Vejam as estatísticas:

- 2001 = 151 doadores e 203 transplantes de córneas;
- 2002 = 183 doadores e 210 transplantes de córneas (Implantação da Lista Única);
- 2003 = 254 doadores e 173 transplantes de córneas.

A desinformação deve ser a causa do baixo número de doadores de córneas na região. Chega, em alguns casos, e em alguns Estados e Municípios, ser assustador o desinteresse pela doação de órgãos para transplantes em nossa região. Em Presidente Prudente, por exemplo, foram registradas, em 2003, apenas 4 doações, um número ínfimo se considerarmos que havia, pelo menos naquela região, 60 pessoas aguardando com natural e nervosa expectativa o recebimento de novas córneas para voltarem a enxergar.

Como explicar esse desinteresse em doar suas córneas pós-mortem? Será que perdemos a sensibilidade do gesto solidário, incapacitando-nos de sentir a dor de nossos semelhantes? Será que estamos nos transformamos em seres individualistas, despreocupados em deixar uma marca positiva de nossa curta passagem pela vida?

**-2-**

Segundo o pesquisador Wallace Chamon, do Departamento de Oftalmologia da UNIFESP, “nos Estados Unidos, pagam-se 1.100 dólares ao banco de olhos. Falta administração profissional”, afirma ele. De acordo com o pesquisador, o Sistema Único de Saúde começou a pagar uma taxa de conservação das córneas. Para ele, não haveria problema em cobrar pelo tecido: “Coletar e conservar uma córnea é caro. Existe o custo da retirada, da manutenção dos equipamentos, dos produtos e do pessoal”, explica.

Mas nem tudo está perdido, com envolvimento de Instituições Hospitalares, entidades organizadas da nossa sociedade, Faculdades, todos se envolvendo, as campanhas estão conscientizando cada vez mais para a importância da doação de córneas. Exemplo: a Escola de Samba Mocidade Independente de Padre Miguel, com o tema ousado sobre a doação de órgãos e um samba contagiante, levantou o público da Marquês de Sapucaí.

Acreditando ser justa e merecida a homenagem proposta, encaminho à aprovação de meus Pares o Projeto de Resolução que concede o troféu Honra ao Mérito ao Complexo Hospitalar da Santa de Casa de Porto Alegre, por sua excelente e exemplar campanha do “Programa de Captação de Doadores de Córneas”, esperando a aprovação por unanimidade.

Sala das Sessões, 13 de abril de 2004.

**Dr. GOULART**

**PROJETO DE RESOLUÇÃO**

**Concede o Diploma de Honra  
ao Mérito ao Complexo Hospitalar  
Santa Casa.**

**Art. 1º** Fica concedido o Diploma de Honra ao Mérito ao Complexo Hospitalar Santa Casa, nos termos da Lei n. 9.037, de 13 de dezembro de 2002.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.